

# PORTFÓLIO DE PARATLETAS



INSTITUTO DE  
PROMOÇÃO DO  
PARADESPORTO



Programa de Desenvolvimento e Transição de Carreira

# Apresentação

Instituição social fundada em 2008 com objetivo de desenvolver e potencializar as habilidades das pessoas com deficiência nas suas diversas vertentes. Ao longo deste tempo atuou fortemente em parceria com outras entidades que também dedicam seus esforços para a inclusão, oferecendo suporte técnico e treinamentos para a melhoria da gestão e para a operacionalização de projetos e programas. Em 2010, ampliou a sua atuação e iniciou ações de promoção do paradesporto, em parceria com a Unilehu – Universidade Livre para a Eficiência Humana – com o gerenciamento do time de Vôlei Sentado Masculino. Com esta nova responsabilidade, O IPP Brasil passou a fazer a coordenação de todas as atividades esportivas da equipe, acompanhamento do desenvolvimento técnico dos atletas, logística de treinos e competições e a execução das atividades administrativas. Em 2014, para se adequar às normas de aprovação de projetos pela Lei de Incentivo ao esporte, passou também a ser elegível como proponente deste tipo de captação de recursos. Os primeiros projetos em tramitação são referentes ao Vôlei

Sentado e ao atletismo e paratletas medalhistas, se configurando em uma excelente opção para investimento social privado para empresas que acreditam na superação pelo esporte.

Devido ao sucesso destas ações e da crescente demanda social do paradesporto no Brasil, a partir deste ano o IPPBrasil oficializou-se e direcionou suas atividades exclusivamente no paradesporto.

Com atuação nacional, atualmente o IPPBrasil coordena as atividades da equipe de voleibol sentado da Unilehu em Curitiba, promove a viabilização e implantação de uma academia voltada exclusivamente para pessoas com deficiência, além de colaborar em um programa de desenvolvimento de atletas com deficiência em Niterói. Desta forma, atua no fortalecimento intelectual, psicológico, físico e esportivo de paratletas, viabiliza a captação de recursos para os projetos, colaborando na moldagem da carreira esportiva destes paratletas em suas diversas atividades esportivas e sociais.

## OBJETIVOS – Rendimento Esportivo

- Desenvolvimento Pessoal e Profissional e Transição de Carreira;
- Inspirar jovens à prática esportiva;
- Disseminar os valores do esporte;
- Performance Esportiva – Resultados;
- Fomentar o esporte nacional;
- Contribuir com o quadro de medalhas olímpicas.

## MODALIDADES INTEGRANTES DO PROGRAMA

Atletismo

Tiro Esporte

Vôlei

Neste material apresentamos as noções básicas do paradesporto, as modalidades e os atletas que fazem parte do Programa de Desenvolvimento e Transição de Carreira.

## Boa leitura!

# SUMÁRIO

História do paradesporto.....	04
O paradesporto no Brasil.....	04
Conheça as modalidades.....	05
Atletismo.....	05
Tiro Esporte.....	06
Vôlei Sentado.....	06
Paratletas.....	07
Emanoel Victor Souza de Oliveira.....	07
Paulo Douglas Moreira de Souza.....	07
Tuany Priscila Barbosa Siqueira.....	08
Pedro Paulo Neves da Silva.....	08
Lucas Nunes Veiga.....	09
Jorge Veiga.....	09
Somos a Unilehu.....	10

# HISTÓRIA DO PARADESPORTO

As competições esportivas para pessoas com deficiências surgiram em 1948, na Inglaterra, e tiveram como origem um projeto de reabilitação com veteranos de guerras, coordenado pelo médico neurologista alemão Ludwig Guttmann. As atividades começaram a ser realizadas no Centro Nacional de Lesionados Medulares de Stoke Mandeville, a 56 quilômetros da capital inglesa. Os primeiros esportes testados foram o basquete, tiro com arco, dardos e bilhar.

Guttmann chefiava o Centro Nacional de Traumatismos, na pequena cidade de Stoke Mandeville, com a missão de coordenar a reabilitação dos soldados mutilados que voltavam da Segunda Guerra Mundial. Esta poderia não ser uma tarefa tão fascinante se ele não tivesse enxergado no esporte a possibilidade de mudar a vida dos seus pacientes.

Devido ao sucesso e boa adaptação dos pacientes, Dr. Guttmann, satisfeito com os resultados apresentados, criou o primeiro evento esportivo exclusivo para portadores de deficiência. Escolheu a mesma data do início dos Jogos de Londres, dia 29 de julho de 1948, para o início das suas competições.

A segunda edição do evento, em 1952, contou com a presença de atletas holandeses junto aos pioneiros de Stoke Mandeville. A partir deste momento, o paradesporto tornou-se uma crescente, ganhando cada vez mais a atenção da mídia pelo mundo, e conquistando, finalmente, seu espaço no universo esportivo.

Em 1960, as competições para atletas com deficiência estrearam em Roma. A primeira edição do evento reuniu 400 atletas de 23 países. A partir da internacionalização das competições, o evento passou a ser procurado pelas disputas esportivas de alto rendimento, onde não eram mais analisadas as deficiências dos atletas, e sim suas habilidades.

## O paradesporto no Brasil

A história do paradesporto no Brasil teve início em 1958 com a fundação de dois importantes clubes para pessoas com deficiência, o Clube do Otimismo, no Rio de Janeiro e o Clube dos Paraplégicos, em São Paulo. A partir daí, não demorou muito para que novos projetos voltados a esse público conquistassem os brasileiros. Mas foi na década de 60 que o paradesporto começou a ganhar reconhecimento com o surgimento de diversas instituições que ajudaram no desenvolvimento das modalidades. O resultado do envolvimento desta combinação resultou na formação da primeira delegação brasileira de paratletas. Em 1972, estes atletas estrearam no maior evento esportivo internacional para pessoas com deficiência, em Toronto, no Canadá.



# CONHEÇA AS MODALIDADES

O programa oficial do paradesporto é composto por 3 modalidades - atletismo, tiro esportivo e vôlei. Cada uma possui critérios de classificação específicos de acordo com as deficiências apresentadas pelo atleta, o que torna as disputas justas e equilibradas.

Para tornar-se elegível em uma competição, o atleta profissional passa por uma avaliação junto a uma equipe técnica especializada que o classificará ou não.

## ATLETISMO

O Atletismo conta a história esportiva no homem no Planeta. É chamado de esporte-base, porque sua prática corresponde a movimentos naturais do ser humano: correr, saltar, lançar. Não por acaso, a primeira competição esportiva de que se tem notícia foi uma corrida, nos Jogos de 776 A.C., na cidade de Olímpia, na Grécia, que deram origem às Olimpíadas. A prova, chamada pelos gregos de "stadium", tinha cerca de 200 metros e o vencedor, Coroebus, é considerado o primeiro campeão olímpico da história.

Na moderna definição, o Atletismo é um esporte com provas de pista (corridas), de campo (saltos e lançamentos), provas combinadas, como decatlo e heptatlo (que reúnem provas de pista e de campo), o pedestrianismo (corridas de rua, como a maratona), corridas em campo (cross country), corridas em montanha, e marcha atlética.



O esporte é praticado por atletas com deficiência física ou visual. São provas de corrida, saltos, lançamentos e arremessos nas categorias feminino e masculino. Os competidores formam grupos de acordo com o grau de deficiência identificado pela classificação funcional.

### Como é disputado?

Nas corridas, os atletas com deficiência visual mais acentuada competem na companhia de atletas-guia, que os orientam através de uma corda. Os atletas com deficiência física podem usar próteses ou competir com cadeiras de rodas. Para tanto, são seguidas as devidas regras da Federação Internacional de Atletismo para o uso de próteses, cadeiras de rodas ou atletas-guia.

## TIRO ESPORTE

O Tiro Esportivo Paraolímpico faz parte dos Jogos Paralímpicos desde Toronto, em 1976, sendo aberto a atletas masculinos e femininos. Este esporte é um teste de precisão e controle, no qual competidores usam pistolas ou rifles para disparar uma série de tiros em um alvo estático à distâncias de 10, 25 e 50m. O esporte nos Jogos Paralímpicos é aberto a atletas com diferentes deficiências físicas que competem em duas classes: cadeira de rodas e em pé. As regras variam de acordo com a prova, a distância, o tipo do alvo, posição de tiro, número de disparos e o tempo que o atleta tem para atirar. Em cada competição as disputas ocorrem numa fase de classificação e numa final. As pontuações de ambas as fases são somadas, e vence quem fizer mais pontos. O alvo é dividido em dez circunferências que valem de um a dez pontos e são subdivididas,

cada uma, entre 0.1 e 0.9 pontos. A menor e mais central circunferência é a que vale mais, dez pontos. Sendo assim, o valor máximo que pode ser conseguido é de 10.9. A tecnologia está sempre presente na modalidade. Durante os Jogos Paraolímpicos, os alvos são eletrônicos e os pontos são imediatamente projetados num placar.

### Como é disputado?



Carabinas e pistolas de ar, com cartuchos de 4.5mm, são utilizados nas provas de 10 metros de distância. Nas provas de 25 e 50 metros, tanto de carabina como de pistola é utilizado as de calibre 22 para as provas do paraolímpico.

## VÔLEI SENTADO

O vôlei sentado surgiu da junção do vôlei convencional com um esporte alemão praticado por pessoas com pouca mobilidade, mas sem rede, chamado sitzbal. Este acabou por desaparecer porque era considerado exagerado por se tratar de esporte paralímpico. Nesta altura já existia o voleibol paralímpico, mas era jogado em pé até que em 1980 o voleibol sentado passou também a ser uma modalidade paralímpica nos Jogos, o qual até hoje se mantém, jogado tanto por homens como por mulheres. Em 2004 a versão de voleibol em pé acabou por ser abandonada como modalidade paralímpica. Apesar de este ter muitas semelhanças com o voleibol convencional, também possui várias diferenças, sendo que a maioria delas surgiu devido às limitações físicas dos praticantes. É dividido por sets, sendo á melhor de cinco, por isso quem ganhar dinheiro 3 sets ganha a partida. Em cada set têm que marcar 25 pontos e tem de haver uma diferença de dois pontos para que alguma das equipas conquiste o set.

Se no final ficar 2x2 em sets, vai ser feito um ultimo set chamado de tie break, que é em tudo igual aos outros, mas este acaba aos 15 pontos. Cada equipa é composta por 12 jogadores, sendo que apenas 6 estão em campo, divididos pelos jogadores que estão ao ataque, os que estão na defesa e o libero.

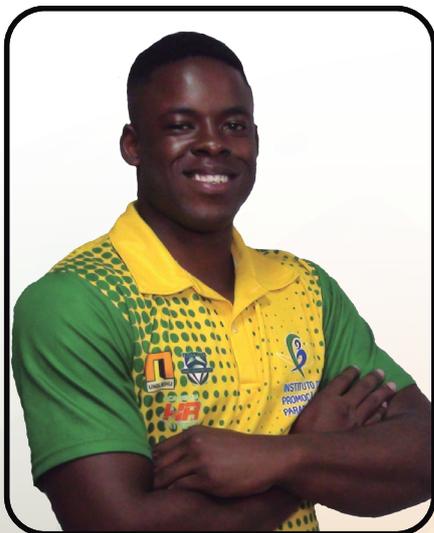
### Como é disputado?

Os sets tem 25 pontos corridos e, o Tie-Break, 15. Ganha a partida a equipe que vencer três sets. A quadra mede 10m de comprimento por 6m de largura. A altura da rede é de 1,15m no masculino e 1,05m no feminino. É permitido bloqueio de saque, mas os jogadores devem manter o contato com o solo o tempo todo, exceto em deslocamentos.

# PARATLETAS

Emanoel Victor Souza de Oliveira

08/12/1991



Arremesso de Peso,  
Lançamento de Disco e Dardo

## PRINCIPAIS CONQUISTAS

Regional Rio/Sul Circuito Loterias Caixa de Atletismo em Vitória:  
2020: Lançamento de Disco – Ouro  
2020: Arremesso de Peso – Ouro  
Regional Rio/Sul Circuito Loterias Caixa de Atletismo em Curitiba:  
2019: Lançamento de Disco – Prata  
2019: Arremesso de Peso – Ouro  
Open Internacional de Atletismo em SP:  
2019: Arremesso de Peso – Bronze  
1ª Fase Nacional:  
2019: Arremesso de Peso – Ouro  
Desafio:  
2019: Arremesso de Peso – Ouro / 5º geral  
2ª Fase Nacional:  
2019: Arremesso de Peso – Ouro  
3ª Fase Nacional:  
2019: Arremesso de Peso – Ouro  
Mundial Dubai:  
2019: Arremesso de Peso – 6º lugar  
Parajaps:  
2019: Arremesso de Peso – Ouro  
2019: Lançamento de Disco – Ouro  
2019: Lançamento de Dardo – Ouro  
2019: 4x100 – Ouro  
2019: 4x400 – Ouro

Paulo Douglas Moreira de Souza

20/09/1985



Arremesso de Peso,  
Lançamento de Disco e Dardo

## PRINCIPAIS CONQUISTAS

Campeão do Meet RJ 2022 em Arremesso de Peso e Lançamento de Dardo  
Campeão Brasileiro de Lançamento de Dardo  
Regional Rio/Sul Circuito Loterias Caixa de Atletismo em Vitória:  
2020: Lançamento de Disco – Ouro  
2020: Lançamento de Dardo – Ouro  
2020: Arremesso de Peso – Ouro  
Regional Rio/Sul Circuito Loterias Caixa de Atletismo em Curitiba:  
2019: Lançamento de Dardo – Ouro  
2019: Lançamento de Disco – Ouro  
2019: Arremesso de Peso – Ouro  
Open Internacional de Atletismo em SP:  
2019: Arremesso de Peso – Ouro  
1ª Fase Nacional:  
2019: Lançamento de Dardo – Ouro  
2ª Fase Nacional:  
2019: Arremesso de Peso – Ouro  
3ª Fase Nacional:  
2019: Arremesso de Peso – Prata  
2019: Lançamento de Disco – Ouro  
2019: Lançamento de Dardo – Ouro  
Parajaps:  
2019: Arremesso de Peso – Ouro  
2019: Lançamento de Disco – Ouro

# PARATLETAS

**Tuany Priscila Barbosa Siqueira**

26/05/1993



**Arremesso de Peso  
Lançamento de Disco**

## PRINCIPAIS CONQUISTAS

Regional Rio/Sul Circuito Loterias Caixa de Atletismo em Vitória:

2020: Lançamento de Disco - Ouro

2020: Arremesso de Peso - Ouro

2020: Lançamento de Dardo - Ouro

Regional Rio/Sul Circuito Loterias Caixa de Atletismo em Curitiba:

2019: Lançamento de Disco - Prata

2019: Arremesso de Peso - Ouro

1ª Fase Nacional:

2019: Arremesso de Peso - Ouro

Desafio CBAT x CPB:

2019: Arremesso de Peso - Ouro

2ª Fase Nacional:

2019: Arremesso de Peso - Prata

Parajaps:

2019: Arremesso de Peso - Ouro

2019: Lançamento de Disco - Ouro

2019: Lançamento de Dardo - Ouro

Jogos Para-Panamericano:

2019: Arremesso de Peso - Prata

2019: Lançamento de Disco - Bronze

3ª Fase Nacional:

2019: Arremesso de Peso - Ouro

**Pedro Paulo Neves da Silva**

22/03/1978



**Salto a Distância, Arremesso de Peso  
Lançamento de Dardo, Parataekwondo**

## PRINCIPAIS CONQUISTAS

Regional Rio/Sul Circuito Loterias Caixa de Atletismo em Vitória:

2020: Salto a Distância - Prata

2020: Lançamento de Dardo - Ouro

2020: Arremesso de Peso - Ouro

Regional Rio/Sul Circuito Loterias Caixa de Atletismo em Curitiba:

2019: Lançamento de Dardo - Ouro

2019: Salto a Distância - Prata

Open Internacional de Atletismo em SP:

2019: Lançamento de Dardo - Prata

2019: Salto a Distância - Prata

1ª Fase Nacional:

2019: Salto a Distância - Prata

Desafio:

2019: Salto a Distância - 14º geral

2ª Fase Nacional:

2019: Salto a Distância - Prata

3ª Fase Nacional:

2019: Arremesso de Peso - Prata

Parajaps:

2019: Salto a Distância - Ouro

2019: 1500 - Ouro

2019: Lançamento de Dardo - Ouro

2019: 4x100 - Ouro

2019: 4x400 - Ouro

Campeonato Brasileiro de Parataekwondo:

2019: K44 acima de 85kg - Bronze

# PARATLETAS

Lucas Nunes Veiga  
08/05/1978



Salto em Distância – 100 metros  
200 metros

## PRINCIPAIS CONQUISTAS

2018: 100 metros – Ouro  
2018: 200 metros – Ouro  
2018: Salto em Distância – Ouro

Jorge Veiga



Salto em Altura

## PRINCIPAIS CONQUISTAS

2021: Campeão da Seletiva em Salto em  
Altura para Paralimpíadas de Tóquio – São  
Paulo  
2022: 2º lugar em Salto em Altura  
Brasileiro – São Paulo  
2022: 1º lugar em Salto em Altura Desafio  
CPB x CBAT – São Paulo  
2022: 2º lugar em Salto em Altura Desafio  
CPB x CBAT – São Paulo

# SOMOS A UNILEHU

A Unilehu – Universidade Livre para a Eficiência Humana – é uma organização do terceiro setor que tem por missão principal tornar possíveis iniciativas sociais que façam a inclusão acontecer.

A partir de nossa sede em Curitiba-PR, atuamos em todo território nacional, realizando ações sociais em prol de pessoas e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Na certeza de que a inclusão está em todas as dimensões sociais, também promovemos relevantes projetos nas áreas de qualificação profissional, educação, cultura, esportes, geração de renda, entre outros.

Nossos projetos estão alinhados a um só objetivo: somar esforços para a construção de uma sociedade para todos, de modo amplo e incondicional.

**Por isso, não faz diferença quem você é, ou de onde vem.  
Se o seu interesse é pela inclusão, o seu lugar é ao nosso lado.**





INSTITUTO DE  
PROMOÇÃO DO  
PARADESPORTO

[www.ippbrasil.org.br](http://www.ippbrasil.org.br)  
(41) 9 9508-3412  
[relacoesinstitucionais@unilehu.org.br](mailto:relacoesinstitucionais@unilehu.org.br)